

# COM A PALAVRA: SABRINNA ZANINI

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

CASSIANO CAVALHEIRO

cassiano.cavalheiro@diariosm.com.br

Uma mulher sonhadora, guerreira e que não tem medo de correr atrás de seus objetivos. Assim pode-se definir a jornalista e produtora de moda Sabrina Zanini, 33 anos. Desde criança, ela se interessou pelo mundo das artes, da comunicação e da moda. Na infância, uma de suas brincadeiras favoritas com as amigas era produzir desfiles de moda. A vencedora ganhava uma faixa feita com papel higiênico, recorda. A diversão se tornou profissão e, atualmente, a santa-mariense é dona da Mirror Models, no Rio de Janeiro. Lá, ela criou o Mirror Fashion Day, evento beneficente anual, realizado no Copacabana Palace. Por sua atuação, no último 24 de agosto, recebeu o prêmio Juscelino Kubitschek, como uma das personalidades do ano. O reconhecimento é oferecido pela Academia Brasileira de Honrarias ao Mérito, que apontou Sabrina como Melhor Produtora de Moda do ano. Em entrevista ao *Diário*, ela falou sobre sua produção atual e dos projetos no Coração do Rio Grande.

**Diário – Você sempre quis ser jornalista e trabalhar com moda?**

**Sabrina** – Desde os 10 anos, dizia que queria ser cantora e bailarina, mas como faculdade faria Jornalismo, pois sempre fui curiosa e amo escrever. Foi justamente o que fiz: entrei como bailarina na banda Novo Tempo com 14 anos, após um concurso do qual saí vencedora. Estudei dois anos de canto e tirei minha carteira de músico com 16 anos. Foi minha primeira profissão.

**Diário – Qual foi sua motivação para deixar Santa Maria?**

**Sabrina** – Aos 16 anos, comecei a estudar teatro e interpretação para televisão e cinema. Aos 17, fui embora para o Rio de Janeiro, seguir a carreira de atriz e cantora. Me afastei da música, pois encontrei mais facilidade na televisão.

**Diário – E como foi sua trajetória profissional?**

**Sabrina** – Fiquei 1 ano na novela *Malhação*, da Rede Globo, como elenco de apoio. Depois, fiz participações em *Zorra Total*, *Turma do Didi*, *Os Normais*, entre outros. Em 2003, fiz parte do balé da novela *Esperança*. No Rio, trabalhei também com as agências Mega Models e 40 Graus Models. Me formei em Jornalismo em 2007, e terminei as pós-graduações Didática do Ensino Superior e Telejornalismo em 2010. A vida tomou rumo ao jornalismo. Em 2012, comecei a trabalhar como colunista e assessora de imprensa de famosos e de aspirantes a fama. Trabalhei como assessora do ator Kadu Moliterno por dois anos e, ao mesmo tempo, abri a minha própria agência de modelos e atores, a Mirror Models.

**Diário – E o que você faz e produz com a agência?**

**Sabrina** – Trabalho como empresária artística e produtora de moda. Produzo editoriais para revistas, jornais e empresas. Também criei o Mirror Fashion Day, que surgiu do sonho de fazer um projeto beneficente com notoriedade na mídia, no qual eu pudesse acoplar moda, estilistas e artistas famosos, grandes marcas nacionais e internacionais, artistas, modelos que eu queria lançar, culinária top e o hotel mais famoso do

país. Todos unidos numa grande festa para ajudar uma grande causa.

**Diário – E o que é o Mirror Fashion Day, na prática?**

**Sabrina** – Trata-se de um desfile de moda com chá beneficente no Copacabana Palace, que ocorre anualmente e já está no calendário de moda carioca. No desfile, apresento marcas nacionais e internacionais. Na última edição, em outubro do ano passado, apresentei marcas como Emílio Pucci, Roberto Cavalli, entre outras. Artistas, os modelos da minha agência, cantores, todos reunidos em grande festa, em prol do hospital Pro Criança Cardíaca. O desfile fez tanto sucesso que criei uma versão kids, que teve sua primeira edição em março desse ano.

**Diário – Como você encara o mercado da moda no Brasil?**

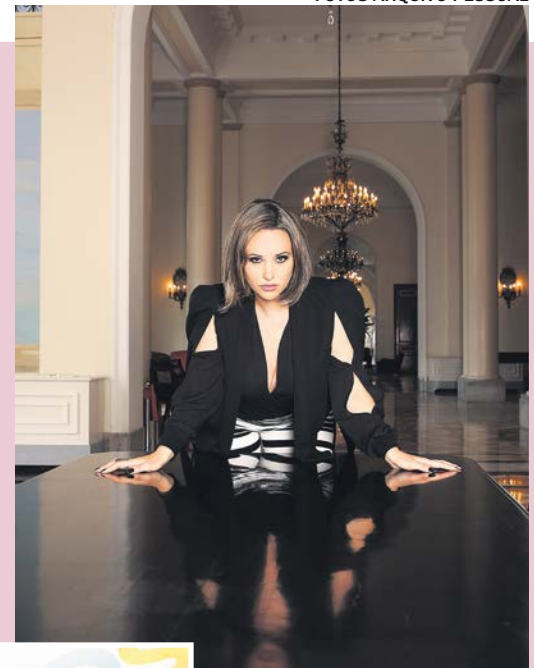
**Sabrina** – É muito carente em relação à Europa e aos Estados Unidos. Não temos grandes apoiadores, e as marcas preferem sempre os artistas que estão em evidência em vez de modelos. Poucos, mesmo tendo os padrões de beleza exigidos, conseguem viver do seu trabalho modelando. Digamos que 99% desses modelos têm outra profissão para manter seu sustento. A ideia é mandá-los para fora do país. Desfiles no Rio de Janeiro e São Paulo são poucos. Só o São Paulo Fashion Week, o Mirror Fashion Day e o Veste Rio têm notoriedade. Eu crio oportunidades, entro em contato com as empresas e crio editoriais para dar oportunidades a modelos e atores. Foi muito difícil fazer meu nome no meio artístico. Por ser muito jovem, custei a ser vista com credibilidade. Tudo foi evoluindo com muito trabalho mesmo.

**Diário – Como foi ser reconhecida como Melhor Produtora Musical?**

**Sabrina** – Fiquei muito emocionada com o prêmio e isso só me dá mais força para continuar executando cada vez melhor o meu trabalho. Ele consiste em homenagear personalidades ilustres que se destacam profissionalmente no Brasil em vários setores. Já foram homenageados a atriz Fernanda Montenegro, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e muitas outras

## PORTA RETRATO

Jornalista e produtora de moda, Sabrina mora no Rio de Janeiro há 16 anos. Lá, criou o Mirror Fashion Day, desfile beneficente realizado anualmente. O evento ganhou uma versão kids em 2017 (2). E, ainda esse ano, ganhou o prêmio Juscelino Kubitschek de Produtora de Moda do Ano (3)



Em 2002, ao lado do ator Cauã Reymond, caracterizados com trajes juninos em uma gravação de *Malhação* (4). Aos 6 anos, ao lado da irmã mais velha, Patrícia Zanini, em Santa Maria (5)



Com o ator Nelson Freitas, no Mirror Fashion Day 2016, no Copacabana Palace Hotel, no Rio de Janeiro (6)

figuras do país.

**Diário – Você retorna a Santa Maria com qual frequência?**

**Sabrina** – Normalmente, venho a Santa Maria duas a três vezes ao ano, minha família toda mora aqui. Moro há 16 anos no Rio de Janeiro, mas, desde julho, resolvi dividir a minha estadia entre Rio e Santa Maria. Mas somente até dezembro. Queria que a minha filha, Luana, de 10 anos, tivesse contato com a família e que eu pudesse resgatar um pouco do tempo perdido com a família e amigos de infância. Em janeiro, volto para o Rio definitivamente. Esse tempo aqui está me fazendo muito bem, vai deixar muitas saudades.

**Diário – Você pensa em produzir**

**algo em Santa Maria?**

**Sabrina** – Sim. Estou estudando a possibilidade de fazer uma versão do Mirror Fashion Day em Santa Maria com a ajuda do relações públicas Sérgio Marques, referência em Santa Maria.

**Diário – Qual o maior desafio em trabalhar com comunicação e moda?**

**Sabrina** – O maior desafio é tentar todo mundo. No meio da moda, lidamos com a perfeição e, às vezes, não correspondemos às expectativas. Acho que minha maior qualidade é a liderança. Consigo conduzir grupos com uma equipe técnica de até 300 pessoas nos desfiles de moda. Acho que aprendi a ter paciência e a abstrair conversas desnecessárias. Com isso tudo flui mais facilmente.